

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

101

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO EXECUTIVO DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E ONZE

-----Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente na sua sede em Caldas da Rainha, o Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste:-----

-----Estiveram presentes os Senhores: Carlos Manuel da Cruz Lourenço, Presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste e Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos. -----

-----Estiveram ainda presentes os Senhores: Jorge Manuel da Cunha Riso, José Manuel Gonçalves Vieira, Aristides Lourenço Sécio, Dr. Telmo Henrique Daniel Faria, António Lopes Bogalho e Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, Presidentes das Câmaras Municipais de Alenquer, Bombarral, Cadaval, Óbidos, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, respectivamente.-----

-----Estiveram também presentes os Vice-Presidentes, Hermínio José Rodrigues, Eng^o Humberto Marques, das Câmaras Municipais de Alcobaça e Óbidos respectivamente.-----

-----Participou na reunião o Vereador, Dr. Hugo Oliveira do Município de Caldas da Rainha e a Eng^a Ana Paula Neves, Chefe de Gabinete do Senhor Presidente do Município de Caldas da Rainha.-----

-----Não compareceram à reunião os Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Lourinhã e Nazaré.-----

-----Não se encontrando por impedimento os Vice-Presidentes do Conselho Executivo da OesteCIM, assumiram a Vice Presidência os Senhores Presidentes: António Lopes Bogalho e Dr. Telmo Henrique Daniel Faria, Presidentes das Câmaras Municipais de Sobral Monte Agraço e Óbidos, respectivamente.-----

-----Participou ainda na reunião o Dr. André Rocha de Macedo, Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste.-----

-----Secretariou a reunião, Maria de Jesus, Assistente Técnica da Comunidade Intermunicipal do Oeste.-----

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

102

-----**ORDEM DO DIA**-----

----Ponto Um – Congresso do Oeste;-----

----Ponto Dois – Ponto de Situação dos Projectos-----

-2.1 – ROE – Rede Oeste Empreendedor -----

-2.2 – SAMA – Modelo de Gestão para o Oeste voltado para o Município – GI@este;-----

----Ponto Três – Assuntos de Interesse Regional -----

----Ponto Quatro – Informações -----

-4.1 – Informações para aprovação do Conselho Executivo-----

-4.2 – Outras Informações -----

----- O Senhor Presidente deu início à Reunião, pelas 15 Horas.-----

----- **Ponto Um – Congresso do Oeste**-----

----Foi presente pelo Sr. Presidente do Município de Peniche e Presidente da ADRO, a seguinte proposta de datas para a realização do Congresso do Oeste, designadamente, dezanove e vinte de Abril ou três e quatro de Maio do ano de dois mil e doze.-----

----O Conselho Executivo deliberou, por unanimidade, que o Congresso do Oeste se realizará nos dias dezanove e vinte de Abril do ano de dois mil e doze.-----

-----**Ponto Dois – Ponto de Situação dos Projectos**-----

-----2.1 – ROE – Rede Oeste Empreendedor -----

-----Esteve presente neste ponto da ordem de trabalhos a Dra Rita Seabra e o Engº. Francisco Pegado, responsáveis do IAPMEI na área do empreendedorismo, tendo o Dr. André Macedo feito uma breve síntese do ponto de situação da candidatura. De seguida passou a palavra à Dra. Rita Seabra, para apresentação aos membros do Conselho Executivo dos principais objectivos do projecto, tendo focado ainda a importância que o envolvimento dos Municípios representa na comunicação do projecto especialmente das acções nos respectivos concelhos. Foi feita uma abordagem em relação às experiências no âmbito do empreendedorismo que o IAPMEI tem acompanhado noutras Comunidades Intermunicipais.-----

-----2.2 – SAMA Modelo de Gestão para o Oeste voltado para o Município – GI@este;-----

-----Neste ponto da ordem de trabalhos estiveram presentes os técnicos dos municípios de Óbidos Vereador Ricardo Capinha e Engº Nuno Cativo do Município de Peniche.-----

No seguimento da reunião realizada hoje, no período da manhã com a Dra. Isabel Damasceno no Mais Centro, o Secretário Executivo, Dr. André Macedo, informou os Senhores Presidentes que,

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

103

assim que os pedidos de pagamento submetidos, sejam analisados, a OesteCIM está em condições de solicitar a reprogramação desta candidatura, para alteração da taxa de 70%, para 80%, para uma subsequente actualização da taxa para 85%. Pretende-se ainda fazer uma reprogramação temporal da candidatura com a possibilidade de apresentação da despesa dos Municípios desde Janeiro de 2007, desde que devidamente enquadrado na componente do projecto.-----

-----Seguidamente o Dr. Sérgio Bogalho fez o ponto de situação do projecto Gi@Oeste/SAMA, nomeadamente, nos seus principais pontos: P0 – Infraestrutura Tecnológica, P2 – Interoperabilidade de Sistemas, P3 –Arquitectura de Sistemas, P4 – Plano de Classificação do Oeste/Gestão de Arquivo, P5 – Balcão Único – Levantamento da base de conhecimento, bem como ponto de situação das acções realizadas com as equipas de projecto, tendo sido o documento distribuído a todos os membros presentes, que ficará anexo à presente acta.-----

-----O Dr. Sérgio Bogalho, fez uma retrospectiva de todo o trabalho já desenvolvido com este projecto, tendo salientado que houve levantamento com todos os Municípios até chegarem ao ponto de candidatura intermunicipal, sendo o objectivo criar um Balcão Único Intermunicipal em que através de uma plataforma intermunicipal, se possa tratar de todos os assuntos relacionados com o atendimento, sem que o munícipe tenha de se deslocar ao atendimento presencial nos Municípios.--

-----A candidatura está aprovada no valor de 3.100.000 € de Feder a 70%, havendo perspectivas de passar para 80% e 85%, aumentando assim o valor de Feder e reduzindo a comparticipação dos Municípios, neste momento o que está no terreno é fundamental a todos os Municípios:-----

- A interoperabilidade de sistemas - que vai analisar em todos os municípios quais os sistemas que cada um tem e vai resultar de como têm que interligar numa plataforma comum, vai analisar tudo o que os municípios tiverem, desde as aplicações AIRC, aplicações que têm nos SIG's e outras marcas.-----

- A arquitectura de sistemas - O Dr. Sérgio Bogalho informou, que nas reuniões tidas com os técnicos dos Municípios em dois dias fizeram a área administrativa e levantamento da área financeira e outras reuniões que vão arrancar é a base de conhecimento de Balcão Único que vai permitir que cada Município tenha um Manual de Atendimento e um Manual do Municípe.-----

-----Outro processo iniciado é o Plano de Classificação do Oeste em que houve reunião com os técnicos, não tendo avançado até ao momento.-----

-----Neste projecto a componente que é a parte de toda uma infraestrutura tecnológica em que está previsto na candidatura, que cada município adquire por si, o hardware e software e os serviços de

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

104

virtualização para os seus municípios estando neste momento a avaliar-se o mercado, para que cada município, que queira comprar que o possa fazer ao melhor preço, as próprias regras do MaisCentro dita que a componente material são propriedade de quem adquire. Chegou-se ao momento em que há situações que têm que ser lançadas, tem que se avançar, todo o trabalho feito são os pilares da candidatura. Relativamente à Central de Compras vai ser incluído no projecto SAMA.-----

-----O Dr. André informou que já foi explicado anteriormente e o que está em causa neste momento é essencialmente ponderar se este investimento é necessário ou não, se temos capacidade para tal, e estando a OesteCIM a trabalhar para que seja um projecto bandeira do Oeste, na sua opinião é um projecto que vem dos serviços partilhados, das economias de escala e rentabilidade da região Oeste.-----

-----O Presidente do Conselho Executivo salientou que neste momento a situação financeira e as circunstâncias actuais mudaram e relativamente ao projecto SAMA pondera desistir, dado que para o Município ao assumir os encargos financeiros será para cumprir e neste momento não tem condições para o fazer. A alternativa que no seu entender pode haver e que transmitiu ao Secretário de Estado é que os Municípios pudessem gerir alguns serviços da Loja do Cidadão e ser incutidos neste projecto, desde que não haja custos, nem iniciais, nem futuros. A Reforma Administrativa, que está para ser publicada, uma das reformas que frisa é as novas competências para as Comunidades Intermunicipais, terá que se aguardar, porque terá que haver adaptação à nova realidade. -----

-----Interveio o Vice-Presidente do Município de Óbidos, recordando que em devido tempo, chamou a atenção para os custos avultados que as Câmaras Municipais teriam de suportar com o projecto. Previa-se que os custos com a candidatura nomeadamente com a consultoria seriam enormes. No caso do Município de Óbidos não tem condições objectivas para pagar 6.600 €/mês, no entanto considera que não vale a pena tomar decisões precipitadas, há que repensar, devendo-se aproveitar a candidatura como uma mais valia, para entrar no que foi uma decisão conjunta, como uma CIM piloto e a componente de auto financiamento a que os Municípios estão obrigados, seja negociada com a Secretaria de Estado e seja assegurada através de Contrato Programa, podendo assim esta candidatura por si, ser uma oportunidade, encontrando-se uma forma de comparticipação da Administração Central para fazer o “Piloto”. Desistir da candidatura nesta altura significa um prejuízo enorme, em face dos investimentos já feitos para chegar ao Balcão Único, não tendo

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

105

comparticipação, se a candidatura terminar.-----

----A reformulação do Balcão Único deve ser repensada, seguir os serviços da arquitectura dos serviços partilhados de backoffice das Câmaras.-----

----- Chamou ainda a atenção da Oeste CIM, no que respeita à dívida do Oeste Digital, que seja feita a devida correcção, do que efectivamente é a dívida e do que é utilizado pelo Município, porque reconhece que os custos imputados ao Municípios de Óbidos e dos serviços que são utilizados, o Município deveria pagar um valor muito inferior.-----

----O Dr. Sérgio Bogalho deu as devidas explicações às dúvidas apresentadas .-----

----Intervio de seguida, o Dr. Hugo Oliveira que referiu sentir alguma dificuldade relativamente ao projecto, porque na altura mostraram preocupação porque os Município do Oeste avançavam a diferentes velocidades e para entrar no projecto sem perder a lógica do conjunto de todos os Municípios e do projecto em si, não queriam de forma alguma deixar de ter o financiamento para o que já tinha avançado em anos anteriores, mas por outro lado, que se conseguisse encaixar dentro da velocidade em que já iam, tudo aquilo que eram os projectos que tinham para o futuro.-----

----Embora não tenha participado em algumas reuniões, o Município de Caldas da Rainha afirmou que não ficava no P2 , P3 e P5 e que tinham a gestão documental e o plano classificador. No projecto em si, gostaria de perceber como é que se encaixa a velocidade em que estão neste momento em termos de tecnologia do Município, sabendo que em muitos dos casos e embora sendo um caso especial, porque funciona com plataforma diferente, em oráculo e com tal tiveram que avançar. Foi dito na altura que não haveria problema, conseguindo-se financiar o que estava feito pelo Município de Caldas e por outro lado, não só o que estava financiado, mas também aquilo que se pretendia, nomeadamente em termos de hardware, ficando agora com dúvidas se efectivamente se vai concretizar ou não, dependendo assim da continuidade do Município no projecto.-----

----Relativamente ao Oeste Digital (Hotspots) lembra que se colocou até a hipótese de se entregar ao Município e no futuro poderem ser concessionados, efectivamente existem mas não vê solução para eles, não sabendo se o Município pode avançar com esta solução, entende que não vale a pena ter os Hotspots na cidade, se não estiverem todos a funcionar porque os custos serão certamente diferentes. Existe uma grande preocupação nesse sentido. Quanto à Central Voip, houve problemas na ligação, não foi solucionado por parte da ex-Associação de Municípios tendo o Município avançado com outra solução. Para não suceder o mesmo com este projecto, se as questões apresentadas estiverem solucionadas e se garantir o que é a continuidade do projecto, tudo bem, se

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

106

não se conseguir e se isso acarretar custos ao Município, se calhar o valor que se paga pela comparticipação nacional, conseguem garantir, sem ter que entrar ou sair do projecto.-----

-----O Dr. Sérgio Bogalho relativamente ao hotspots, sugeriu que os Municípios façam uma carta de intenção à OesteCIM em que a autarquia pretende ficar com a gestão dos Hotspots, a Oeste CIM envia informação à PT e a propriedade e o encargo das linhas dos Hotspots fica a cargo das autarquias e cada um decidirá-----

-----Interveio o Sr. Presidente de Peniche, afirmando que a situação financeira é complicada e manifesta-se dizendo que o momento em que o projecto foi apresentado e desenvolvido era diferente da situação actual, afigura-se que relativamente à Reforma Administrativa e à manifestação de interesse que a OesteCIM já formulou, em poder ser uma das Comunidades piloto na área da descentralização, na sua óptica terá que se aguardar por novos desenvolvimentos. -----

-----De seguida passou a palavra ao Engº Nuno Cativo, Director do Departamento de Energia e Ambiente para partilhar algumas reflexões sobre este assunto.-----

-----O Engº Nuno Cativo começou por afirmar que não colocaria nunca em causa as virtudes do projecto e na perspectiva de diminuição de encargos que está subjacente a esta discussão e mais do que retirar projectos, as autarquias tem um grande potencial de tecnologia, tem aplicações de hardware e essa oportunidade de melhoria, pode retirar custos aos projectos que estão em causa, a questão não é ter a tecnologia, mas sim pô-la a funcionar adequadamente.-----

-----Quanto ao projecto “Arquitectura de sistemas” no seu entender, é dos projectos mais importantes e interessantes que decorre em paralelo com outros projectos e para ajudar à reflexão em causa, existe uma empresa a trabalhar que custa (75.000 €) que vai produzir todo o processo de “negócio das autarquias”, e a questão que se coloca é se depois de produzido esse trabalho, alguma autarquia vai agarrar no trabalho efectivamente realizado e o coloca em prática. Como garantir que isso vai acontecer? Senão, há todo um custo inerente à gestão do projecto, o custo do projecto por parte de quem está a gerir e um custo também da participação dos técnicos, nomeadamente, do seu envolvimento. Quando as autarquias avançam para este projecto, que se tenha consciência da importância que tem, mas somente se for aplicado.-----

-----Se não se implementar, não é um investimento mas sim um custo, para isso que se tenha consciência da importância que o projecto tem, mas se efectivamente for aplicado, há condições para aplicar? Há recursos para aplicar? Na sua opinião é onde as autarquias mais precisam de investir, que é perceber os processos que tratam automatizá-los e incorporá-los nas tecnologias que

Comunidade Intermunicipal do Oeste



Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

107

têm. Existe a possibilidade de rentabilizar meios, muitos projectos fazem sentido e muitos deles tem imenso potencial por explorar a reflexão tem que ser feita, pode minimizar-se os custos com o este projecto.-----

-----Interveio o Vereador Ricardo Ribeiro, deixando um alerta em que devido à conjuntura actual e preocupação tudo é equacionado, não tendo dúvidas que quando os contratos foram negociados e acordados na altura eram certamente os melhores para o Oeste e os disponíveis no mercado, sendo óbvio que as economias de escala terão sempre presentes como uma mais valia. Está de acordo com a intervenção do Engº Nuno Cativo, os contratos que têm hoje pode não fazer sentido e os custos irão crescer à CIM, há soluções no mercado se, se olhar para a candidatura como um todo.-----

Perceber uma vez por todas de forma célere e mais rápida, dada a velocidade da evolução tecnológica, é necessário que se chegue a um consenso e que tipo de candidatura SAMA é que faz sentido e onde é que cada um dos Município consegue avançar, para que não seja uma candidatura que possa servir determinadas necessidades de um Município, mas a lógica que esteve na base do início de uma arquitectura de sistemas de interoperabilidade, de balcão único de atendimento, da envolvência de toda a comunidade, possa estar em causa ou não, reforça a ideia que há margem para trabalhar, podendo haver condições de manter tudo isto, mas com outras condições de mercado.-----

-----Interveio o Vice-Presidente do Município de Alcobaça, concordando com o Sr. Presidente do Conselho Executivo, quando refere que tem que haver uma reflexão quanto à candidatura, e porque os tempos que se aproximam e a Reforma Administrativa pode trazer grandes alterações. Em relação ao Oeste Digital, não foi barato mas não tem dúvidas em dizer que foi uma grande reformulação para o Município de Alcobaça. Têm aplicações da AIRC mas está tudo a funcionar, o grave problema que existe é como trabalhar com o sistema, têm as aplicações mas tem que se colocar os técnicos a trabalhar com o sistema informático, não é à CIM mas sim aos Municípios que compete fazê-lo. No Município de Alcobaça o grande custo financeiro está feito com a aquisição dos meios informáticos. Quanto ao SAMA é prudente aguardar pela reforma administrativa, acredita que a candidatura possa ser mais um impulso para aproveitamento de verbas, para uma nova oportunidade acima de tudo, para a OesteCIM.-----

----- Terminadas as intervenções, o Conselho Executivo relativamente ao Oeste Digital, deliberou que os serviços informem os Municípios dos custos actuais e revejam a posição dos mesmos sobre o projecto. O Conselho Executivo deliberou ainda que fique pendente a execução de mais trabalhos

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

108

no âmbito do SAMA, até que o projecto seja revisto no âmbito da reestruturação autárquica prevista.-----

-----Ponto Três – Assuntos de Interesse Regional-----

-----O Senhor Presidente do Conselho Executivo, informou que o Documento Verde da Reforma da Administração Local, apresentado pelo Governo no passado dia 26 de Setembro, o qual pretende incentivar a fusão de autarquias, uma mudança estrutural e estratégica da Administração Local e autárquica através de uma reforma de gestão, criando uma administração mais eficaz e eficiente e racionalizando os recursos públicos. O documento destaca ainda a descentralização das CIM's que deverão receber novas competências oriundas da Administração Central e Municípios. O documento está em fase de conclusão prevendo-se que até final de Dezembro estejam criados alguns diplomas.-----

-----Ponto Quatro – Informações-----

-----4.1 – Informações para aprovação do Conselho Executivo-----

-----Proposta de abertura de procedimento ajuste Directo, sob o regime Geral Refª AD12/2011, “Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica”-----

-----Presente a informação técnica dos serviços nº 11/0151, datada de 26.09.2011, propondo a abertura de procedimento de ajuste directo, sob o regime geral, previsto na alínea a) do nº 1 artigo 20º do Código de Contratos Públicos, conjugado com os artigos 114.º a 127.º do mesmo diploma legal, propondo-se um valor base de 45.000,00 € (quarenta e cinco mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com a informação técnica, anexa à presente acta.-----

-----O Conselho Executivo deliberou, por maioria aprovar, com os votos contra do Município de Cadaval e Caldas da Rainha, a abertura do procedimento de ajuste directo “Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica”-----

-----Aquisição de Close Control para a Sala dos Servidores-----

O Dr. André Macedo informou os membros presentes que esta informação será presente em próxima reunião do Conselho Executivo.-----

-----Oeste Digital e Comunicação entre os Municípios em Fibra Óptica-----

-----Presente a informação nº 11/0150, datada de 23.09.2011, relativamente ao projecto Oeste Digital que permitiu dotar os Municípios que o integraram de equipamentos (hardwaree software) bem como de serviços, nomeadamente: Comunicações em Fibra Óptica entre os Municípios e a OesteCIM. As comunicações em Fibra inicialmente existiam entre todos os Municípios e a

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

109

OesteCIM, tendo sido desligadas algumas fibras a pedido dos próprios Municípios e também por se verificar não existirem movimentações nas mesmas.-----

-----Actualmente existem seis ligações de fibra activas nos Municípios que suportam os serviços VOIP, email e webservices. A factura tem um encargo mensal de 9.606,00 € (nove mil seiscientos e seis euros) para o OesteCIM e que é imputada de igual modo a cada um dos Municípios e estava suportada por um contrato que teve o seu fim em Agosto de 2011. O que se pretende é que os Municípios de Alenquer, Lourinhã, Nazaré, Sobral de Monte Agraço e Óbidos se pronunciem quanto à assumpção do custo. Ao não pretenderem assumir a OesteCIM irá solicitar o cancelamento das ligações, tendo para isso que se informar os Municípios, que terão que encontrar alternativas para os serviços que serão suportados na fibra óptica.-----

-----O Conselho Executivo tomou conhecimento da informação que se anexa à presente acta e deliberou que os serviços procedam à comunicação aos Municípios mencionados, a fim de elaborarem uma resposta rápida à OesteCIM, para avançar com os procedimentos adequados.-----

-----Fornecimento de Tecnologia a LED para Iluminação do Edifício Sede da OesteCIM-----

-----O Dr. André Macedo informou os membros presentes que esta informação será presente na próxima reunião do Conselho Executivo.-----

-----4.2 – Outras Informações-----

-----O Senhor Presidente fez o ponto de situação relativamente à Pisoeste, informando os presentes que, em virtude do valor atribuído ao direito de superfície, constante da deliberação tomada em reunião do Conselho Executivo de 30.06.2011, os serviços da Pisoeste informaram a OesteCIM que não tinham disponibilidade financeira à data da escritura para liquidar o IMT. Perante os factos o Conselho Executivo deliberou que o valor do direito de superfície será o valor patrimonial do imóvel.-----

-----Projecto Oeste Digital – anulação de receita-----

-----Presente a informação técnica dos serviços nº 11/0146, datada de 14.09.2011, informando que se verifica a necessidade de proceder à anulação da receita do Município de Torres Vedras em virtude do Município ter solicitado o cancelamento de alguns serviços a partir de Agosto de 2011, propondo a anulação da receita no montante de 1.668,07 €. (Mil, seiscientos e sessenta e oito euros e sete cêntimos). O Conselho Executivo deliberou por unanimidade, aprovar de acordo com a informação anexa à presente acta.-----

-----Montante em dívida das participações dos Municípios na OesteCIM.-----

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

110

-----Foram distribuídos os mapas relativamente aos montantes em dívida dos Municípios para com a OesteCIM, tendo o Dr. André Macedo alertado os membros presentes pelo incumprimento do Plano de Pagamentos por parte de alguns Municípios.-----

-----O Senhor Presidente do Conselho Executivo informa que por lapso a Acta de reunião do Conselho Executivo de 26 de Novembro de 2009 saiu com uma incorrecção relativamente ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos – “*Representação da OesteCIM nas diversas entidades*”, uma vez que o mesmo não está completo, nele não constando a designação dos membros do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste nos órgãos sociais das entidades participadas, devendo a referida Acta ser rectificada, e ratificados todos os actos praticados pelos referidos membros até esta data, colocando à consideração do Conselho Executivo que este assunto seja reconhecido como urgente e de deliberação imediata, nos termos do disposto no artigo 19.º do Código de Procedimento Administrativo.-----

-----Os membros presentes concordaram que este assunto fosse incluído na ordem de trabalhos.-----

-----Foram designados os seguintes membros-----

-----Águas do Oeste - Corpos Sociais.-----

Mandato 2010-2012 - Representantes da OesteCIM: Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Dr. Carlos Miguel, Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã, José Manuel Dias Custódio, Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Dr. Fernando José da Costa e o Presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, António Lopes Bogalho-----

-----ADRO - Corpos Sociais.-----

Mandato 2010-2013 - Representante da OesteCIM: Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Dr. António José Ferreira Sousa Correia Santos.-----

-----Trevoeste - Corpos Sociais.-----

Mandato 2011-2013 - Representantes da OesteCIM: Vereador Hermínio José da Cruz Augusto Rodrigues, da Câmara Municipal de Alcobaça.-----

-----O Conselho deliberou, por unanimidade proceder à rectificação da Acta da reunião do Conselho Executivo de 26 de Novembro de 2009, com efeitos a essa data, bem como ratificar, até à presente data, todos os actos praticados, pelos representantes do CE designados para os órgãos sociais das entidades supra mencionadas.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram dezoito horas e quinze minutos, da

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Conselho Executivo

Acta nº 15/ 2011 Reunião de 29.09.2011

111

qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do n.º 2 do artigo 12.º dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Oeste, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 235, de 4 de Dezembro de 2008, a qual vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Executivo e Vice-Presidentes em substituição.-----